



# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**LUCAS ALVES DE OLIVEIRA LIMA (UFRRJ)**  
**PAULO LOURENÇO DOMINGUES JR (UFRRJ)**  
**MATHEUS ALVES DE OLIVEIRA LIMA (UFRRJ)**  
**GABRIELA HALFELD BARROS DUARTE (UFRRJ)**

1

## INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como objetivo compreender os principais fatores que contribuíram para afetar a qualidade de vida no trabalho dos profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Três Rios/RJ durante a pandemia de Covid-19.

## METODOLOGIA

No que concerne ao método, a presente pesquisa caracterizou-se como exploratória de abordagem qualitativa, a qual objetiva compreender um dado fenômeno a partir da análise integrada dos participantes envolvidos. Para a coleta de dados, foi aplicada uma entrevista semi estruturada com uma amostra constituída por 15 profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Três Rios/RJ. O estudo ocorreu no primeiro semestre de 2020, sendo os entrevistados selecionados perante uma amostragem não-probabilística por conveniência. Quanto ao processamento dos dados, foi aplicada a técnica da análise do discurso, cujo intuito é apreender o sentido da palavra dada pelo sujeito. Assim, houve um enfoque no significado da mensagem e, por consequência, ocorreu a seleção do texto, leitura das transcrições, codificação, análise dos dados e, por fim, a escrita analítica do discurso.

## RESULTADOS

Mediante a pesquisa, foi possível compreender que os profissionais estavam trabalhando em um hospital de campanha temporário, o que contribuiu para agravar as condições de trabalho na unidade. Ademais, a ausência de equipamentos para proteção individual (EPIs) e de treinamentos potencializaram a exposição ao Covid-19, pois os servidores foram expostos ao vírus sem o preparo e o uso de equipamentos adequados.

Tais fatores agravaram a rotina laboral dos referidos funcionários e, por consequência, propiciaram um medo de contágio ao novo coronavírus, contribuindo assim para potencializar estados mentais disfóricos, posto que o medo, um componente de defesa necessário para possíveis ameaças, tornou-se crônico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que a pandemia de Covid-19 contribuiu para agravar a rotina laboral dos servidores, sendo que os impactos de tal evento não foram manifestados na mesma proporção entre os entrevistados, haja vista que houve uma maior vulnerabilidade entre os indivíduos do gênero feminino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTE, A. L. Qualidade de vida no trabalho. Curitiba: Revista FAE BUSINESS, n. 7, nov., p.32-34, 2003

RODRIGUES, N. H.; SILVA, L. G. A. Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. Pelotas: J. nurs. health.(n.esp.):e20104004, 2020